

EP-090 - O PAPEL DOS SCORES DE BABS E MELD-PLUS EM DOENTES COM ENCEFALOPATIA HEPÁTICA
António M. Oliveira¹; Joana Carvão¹; Nelia Abreu¹; Vitor Magno Pereira¹; Nuno Ladeira¹; Luis Jasmins¹
1 - Hospital Central do Funchal

Introdução: A encefalopatia hepática (EH) é uma das complicações frequentes da cirrose hepática, com apresentação clínica variável desde alterações cognitivas mínimas até ao coma, estando associada a importante morbilidade e mortalidade.

Recentemente, foram desenvolvidos dois novos *scores* clínicos, um com utilidade na previsão de EH (BABS score) e outro com enfoque na avaliação da mortalidade aos 90 dias pós internamento de doentes com doença hepática crónica, MELD-Plus.

Objetivo: Comparar os diferentes modelos já validados para a predição de gravidade e mortalidade em doentes admitidos por EH.

Métodos: Estudo retrospectivo de doentes admitidos por EH no Serviço de Gastrenterologia de um hospital distrital desde Janeiro de 2017 a Agosto de 2018, com *follow up* de 6 meses.

Resultados: Em 175 admissões por EH, 121 foram em doentes do sexo masculino (69.1%), com idade média de 61,89± 9.4 anos. A principal etiologia de cirrose foi alcoólica (88%), identificando-se concomitante factor infeccioso em 24% dos casos. Na admissão, os doentes apresentaram sobretudo EH de grau III (61.7%, n=108). A taxa de mortalidade foi de 10,3% (n=18). Nos doentes com maior gravidade (EH III e IV), a EH grau IV apresentou médias mais elevadas para os scores estudados, com diferença significativa apenas para o score de BABS (EH III:25,5 vs EH IV:51, p<0.05).

A mortalidade a 28, 90 e 180 dias foi de 11.4%, 25.1% e 35.4%, respectivamente. O score MELD-Na foi significativamente superior aos restantes na previsão de mortalidade aos 28 dias (AUC 0,797 ±0,066, IC 95%: 0,667-0,927, p=0,002) e 90 dias (AUC 0,811± 0,048, IC 95%: 0,717-0,904,p<0.001), tendo o score MELD-Plus sido superior para avaliar a mortalidade aos 180 dias (AUC 0,721± 0,054, IC 95%: 0,615-0,827, p<0,001).

Conclusão: Os novos scores desenvolvidos poderão ter um papel relevante na avaliação da gravidade e mortalidade a curto-médio prazo, dos doentes admitidos com encefalopatia hepática